

# Echo de Guimarães

Proprietario e Editor: JOSÉ DA SILVA CARVALHO  
ADMINISTRAÇÃO E IMPRESSÃO:  
TYPOGRAPHIA MINERVA—GUIMARÃES



RELIGIOSO E SOCIAL  
Redactor: PADRE GASPAR RORIZ

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Guimarães, 11 de Março de 1900.

## Homenagem á Direcção da Sociedade Martins Sarmiento

1899

1900



Dr. Joaquim José de Meira  
Presidente



Simão Neves  
Secretário



João Gualdino  
Vice-secretário e director  
do museu industrial



Dr. Domingos de Sousa Junior  
Vice-presidente e director da bibliotheca  
e museu archeologico



Dr. Pedro Guimarães  
Director da instrucção



Manuel M. Barbosa d'Oliveira  
Thesoureiro



Padre José Maria Fiuzza  
Director da Revista de Guimarães

### No livro das visitantes illustres:

Em 29 de novembro de 1891 — É com verdadeiro prazer que visito este utilissimo instituto e que eu faço votos pela sua prosperidade.

*Ulmi Hales*

Folgo muito com a minha visita ao egregio Instituto Martins Sarmiento, que muito engrandece a cidade de Guimarães.

Guimarães, 16 de novembro de 1887.

*Antonio. Arcebispo Prímaz*

Faço sinceros votos pela prosperidade d'esta bella instituição; o seu actual desenvolvimento é o penhor do seu grande futuro. Guimarães pode orgulhar-se de possuir em seu seio tão bello e util Instituto.

Abril 14 de 1896.

*Antonio Bispo de Hinnau*

Vi e admirei tão brilhante iniciativa e efficaz cooperação.

Julho 10 — 1893.

*Conde de Casal Ribeiro*

## Apotheose do dr. Sarmiento

A direcção da Sociedade Martins Sarmiento

UMA associação prestantíssima?  
A Sociedade Martins Sarmiento.  
Uma direcção prestantíssima?  
A actual direcção d'esta distinctissima associação vimaranense.

Fundada em 1881, em homenagem a portu- guez tão illustre pela sua variada sciencia, tão prestante pelos seus serviços dedicados ao pro- gresso moral da sua terra, tão respeitavel pelas suas virtudes civicas, a Sociedade Martins Sar- miento tem logrado obter direcções muito prestantes, dedicadas até ao sacrificio pela proiecção dos seus fins altamente patrióticos, caracteristicamente altruistas.

A industria vimaranense estava a esmorecer n'uma decadencia morbida e perigosa na crise que se lhe abriu com a renovação dos sistemas de viação, com a carencia de protecção nacional, com a preterição inexplicavel nos inqueritos officiaes?

A Sociedade Martins Sarmiento ergueu o seu facto luminoso, e revelou a todo o paiz, com a brilhante exposiçao de 1884, que a velha terra dos guerreiros de D. Afonso Henriques, que a gloriosa povoação das devoções de D. João I, era ainda viva, e vivaz, e não só merecia a alta pro-tecção dos poderes publicos na dotação de escolas indústrias-profissionais, na dissiminação das escolas primarias, na resurreiçao da sua collegiada, não simplesmente com o seu antigo mestre escola, mas atecção ás necessidades modernas do ensino publico, mas o applauso, mas as sympathias de todo o paiz por esta terra benemerita, que se revelava modesta, trabalhadora, e digna do seculo em que vive, e das altas tradições historicas de que é gloriosa depositaria!

A sua excessiva modestia, a sua excessiva quietação, desacreditando-a na opinião do paiz, iam cavando a sua ruina: as velhas instituições iam decahindo sem novo sangue que as renovasse, ou ao menos sem outras que as substituíssem; e a politica de facções pessoais esgrimia apenas por estradas, ou empregos publicos!

A criação da Sociedade Martins Sarmiento, os trabalhos patrióticos e dedicados das suas direcções, e dos seus consocios, reconquistaram para esta velha cidade o respeito nacional, e abriram o cyclo historico da renovação vimaranense nos pro- gressos materiaes pela industria, moraes pelas instituições escolares.

Como todas as instituições humanas, a Socie- dade tem tido periodos de menor ou maior activi- dade. É essencialmente, por indole e disposição formal do seu estatuto, corporação inquieta; mas que sympathias conquistou, hoje, a agglomeração d'homens d'interesses ou ideas partidarias, diver- gentes, que, no seio d'aquella, abnegam de tudo, e so se absorvem nas ideas e planos de progresso e engrandecimento moral e economico da sua patria!

Como é edificante, como é salutar, ver todos os socios concorrer, cada um quando e como é cha- mado, a prestar todo o auxilio, toda a condição para a realização das emprezas intentadas pelas direcções d'esta associação patriótica, d'esta associação de progresso, d'esta associação benefi- cente, cuidando sobre tudo de quanto pôde con- correr para que os humildes, os mais infelizes, os mais pequeninos, possam abençoar o solo da pa- tria que lhes foi mãe carinhosa, facultando-lhes com incansavel zelo, todos os possiveis meios de progresso, e entre elles na idade moderna o mais elemental, o mais substancial elemento de cons- tituição de cidadão valido — a instrucção geral!

Instituto escolar, de que foi verdadeiro promo- tor e chefe, o actual e grave presidente da direc- ção dr. Joaquim José de Meira, escola militar in- fantil, cursos dominicaes e nocturnos de desenho industrial, de que foi zelosissimo professor, antes da criação da escola Francisco d'Hollanda, o sau- doso benemerito Antonio Augusto Cardoso, escola pratica de rendilheiras, creada e dirigida por con- socias, e que tanto entusiasmo provocou em D. Antonio da Costa no bello volume — *Auroras da Instrucção*, cursos repetidos pelo methodo admi- ravel do grande pedagogista João de Deus... que actos de benemerencia civica, de patriotismo ar- dente, de caridade christã tem praticado esta sympathica corporação minhota, inspirando um illustrado parcho d'este concelho a afirmar n'uma sessão solemne: «*Está-se bem aqui!*»

Pois este ardor patriótico, que anima a Socie- dade Martins Sarmiento desde o seu começo, este amor de progresso patrio que a excelsa, este espirito de caridade evangelico que a nobilita e exalta, este conjunto em florão brilhante de virtudes civicas e christãs, representa-o, n'uma synthese es- plendorosa, a actual direcção da Sociedade Mar- tins Sarmiento, e cujos retratos este periodico apresenta como sua honrosa ornamentação.

Cidadãos sinceramente patrióticos, e benemeritos, cada um com suas aptidões, as suas ideas, os seus planos, uns com as sympathicas afoutezas da mocidade, outros com as moderações que a idade imprime, constituem em conjunto tão harmonico, tão perfeito, que elevam a actual direcção a cate- goria d'uma das direcções mais prestantes e benemeritas da benemerita e gloriosa Sociedade Martins Sarmiento.

Entre os serviços relevantes d'esta direcção— esforços para a conclusão do edificio da Socie- dade, organização de cursos pelo methodo João de Deus, homenagens ao maior cidadão vimara- nense d'este seculo — dr. Martins Sarmiento, re- gularização do serviço da bibliotheca publica, orga- nização do museu industrial, sustentação cuida- dosa da — *Revista de Guimarães*, fechou-se o anno de gerencia com as iniciativas e trabalhos tenden- tes a perpetuar a memoria, fechado o periodo de maior luto, do grande sabio e grande patriota

Martins Sarmiento, gloria vimaranense, nome respei- tado e aureolado nos centros scientificos do paiz e do estrangeiro.

Martins Sarmiento glorificou-se no mundo cul- tissimo dos sabios pelos seus meritos de sabio erudito. Bastava-lhe, para essa conquista scienti- fica, os — *Argonautas*, obra do trabalhador infa- tigavel, do revolucionario das tradições histori- cas, do investigador ardente da verdade historica; mas, os seus conterraneos, os seus patrióticos e admiradores, vencidos os estes da dor mais lan- cinante, querem continuar-lhe as homenagens á memoria saudosa, e inolvidavel, e continuar a con- vivencia, não só com o sabio illustre, mas, com os productos opinios da sua sensibilidade de vimara- nense, com os actos e intentos patrióticos do vimaranense glorioso; e assim como em vida lhe erigiram, como estatua da mais viva glorificação, uma sociedade prestantissima, *post mortem*, con- struem-lhe e levantam-lhe um monumento digno — o monumento de perpetuação da vida do senti- mento acrisolado, de intelligencia viva e justa, da alma grande e patriótica — a continuação da grande obra da resurreiçao e progresso moral de Guimarães, pelo progresso da instrucção popular, pelo progresso das instituições da instrucção ge- ral, pelo progresso do seu bem estar baseado na transformação e aperfeiçoamento das suas indus- trias agricolas e fabris.

Por certo que estas festas patrióticas tem o sabor agri-doce da saudade inapagavel; mas hau- rem o seu distincto merecimento da intenção de perpetuar, e com ardor, a grande obra de regenera- çao da nossa patria gloriosa, que o nome de Sarmiento auctorizou, e a que a sua collaboração, até aos ultimos instantes da vida terrena, deu relevo e afouteza.

Parece-nos estar a ouvir-o, erguendo-se do tu- mulo que lhe encerra o corpo: «*avante, meus amigos, que nem só de pão vive o homem; e este resto de ligures, que se chamam vimaranenses, tem ainda os caracteres distinctos que lhes conquistou renome nos arvores da sua historia!*»

E nós, que tambem somos vimaranenses, que tambem vimos do povo, cujo bem estar e pro- gresso, que o grande sabio attribue á raza a que nos filia e tanto desejava augmentado, aqui nos apresentamos na fileira, á voz do Mestre, e ao lado da benemerita direcção, e de quantas, como ella, se distingam n'esta grande obra patriótica, de paz e caridade — o incremento da instrucção ge- ral e profissional do brioso povo de Guimarães; o pregão das benemerencias civicas do concelho e cidade de Guimarães!

Como causa prazer, justo orgulho, pertencer a um concelho, a uma cidade, que tão notavel e distinctamente se expande em glorificar um ho- mem, que na sua quietação e modestia foi o maior dos ligures da sua epocha, o melhor representante da raza illustre, em que acreditava com tanta fé, com a sua consciencia de sabio profundo, com o seu modesto prazer e orgulho de ser — um vimara- nense e um ligur!

E que justo orgulho deve sentir o povo ma- vi ranense, honrando, na livre e espontanea concor- rencia a esta festa apothetica, o saudoso patrio, o sabio profundo, o patriota ardente, que clamou na sua obra grandiosa, que afirmou nos seus do- nativos generosos, e nos legados que instituiu: «*povo de Guimarães, ligures meus contemporaneos, hoje o campo das grandes luctas é a sciencia, o saber geral, a instrucção profissional. Subi pelo estudo e pela honra robustecida pelo trabalho, affirmas as excellencias da vossa raza, que foi forte, independente, firme e livre!*»

E o grande ligur, que se chamou Francisco Sarmiento, deixou cançar cedo a sua organização, que fora robustissima, no trabalho pesadissimo do sabio apaixonado pelas revelações da sciencia, e pela indagação da raza minhota, que reputava ex- cellente e pura!

AVELINO GUIMARÃES.

## Bonum est nos hic esse

HA 16 annos, no segundo domingo da quares- ma, a Sociedade Martins Sarmiento solemni- sava o anniversario da sua instituição.

Não faltei a essa festa; achei-me n'ella repre- sentando um jornal, que então se publicava em Guimarães, *O Espectador*, editado pela defuncta Associação Clerical Vimaranense. Encarregado pelos collegas da redacção — bons collegas e bons amigos que a morte nos roubou — de saudar a benemerita Sociedade, que em tão curto prazo d'existencia já tinha provado quanto havia a esperar da sua fecunda iniciativa e da sua fervorosa propaganda, e vendo as creanças, saltando de contentes, receberem, entre aclamações enthu- siasticas da numerosa e distincta assembleia, os premios, que a sua applicação ao estudo lhes gran- geara, o meu coração, palpitante d'alegria e re- conhecimento, trouxe-me aos labios as palavras, que pouco antes proferira no Santo Sacrificio: *sentimos-nos bem aqui.*

O correr dos tempos e as vicissitudes da vida não puderam jámais obliterar do meu espirito aquellas palavras, nem as circunstancias em que foram proferidas.

Cada anno, que passa, vem trazer-me uma prova a mais da justa applicação que n'aquelle ensejo lhes dei. A vida da Sociedade Martins Sar- miento, desmentindo os ruins agouros, que lhe embalsaram o berço, é uma serie de benemerencias; Guimarães orgulha-se com a conquista de

muitas instituições adquiridas pelo effizaz movi- mento propagandista, que surgiu, cresceu e fru- ctificou no seio da illustre e respeitada corpora- ção.

E por isso que hoje, relembrando os serviços prestimosos da actual direcção, que tão brilhante- mente tem seguido as tradições legadas, e que- rendo consignar o preito da minha admiracão a quem nobre e distinctamente tem sabido desem- penhar-se, atravez de não poucos obstaculos, da missão que lhe foi incumbida, vem muito a pro- posito, visto que é publicado tambem no segundo domingo da quaresma este numero do *Echo* — a quem do coração desejo mais longa e prospera vida que a que teve *O Espectador* — recordar o *bonum est nos hic esse.*

Está satisfeito, amigo Roriz? Tambem eu, porque estamos bem com aquelles que sabem es- quecer os seus prazeres para se lembrarem dos seus deveres.

Tagilde.

O ABBADÉ OLIVEIRA GUIMARÃES.

## Muito bem!

«*Echo*» propoz-se levar longe os nomes d'um grupo d'homens benemeritos a quem a Socie- dade Martins Sarmiento e consequente- mente a causa da instrucção n'este concelho, de- vem altissimos serviços, pois em todo o tempo da sua gerencia nunca elles deixaram de afirmar um verdadeiro amor á prestantissima instituição vimaranense.

E' deveras bem merecida a homenagem do primoroso hebdomadario; por isso e pela escolha do dia d'hoje que elles, os dignos directores, sou- beram tornar faustoso e grande, adquiriu jus aos mais sinceros louvores.

Entre innumeradas deliberações de proveito, que os livros das actas da Sociedade pregoam, especialisarei a elaboração do catalogo illustrado da collecção archeologica, trabalho indispensavel, como sempre lhe chamava Martins Sarmiento.

A falta de segurança nas portas e janellas do edificio foi para elle, para o notavel homem de sciencia, motivo de preocupações e reparos, porque apreciava, como poucos, tudo quanto alli se guardava.

Commetteu-se, por arrombamento, o roubo das moedas, medalhas e braceletes de ouro e prata, vendo assim, com grande magua sua, confirmadas as previsões que desde muito fizera.

Pensou-se então a serio nas obras mais urgen- tes e presentemente tudo se acha com a segurança precisa, mostrando d'este modo a actual direcção que procura sempre inspirar-se nos desejos do illustre extincto.

Ouviam de ha muito uns *caranguejos* vaticinar que a existencia d'esta instituição dependia da vida de Martins Sarmiento. Morre o mestre queridissimo, o sabio por excellencia, e os seus amigos e admiradores, que eram muitos, longe de se apartarem d'elle e da sua obra, repellem, como se está vendo, o ataque aos seus antigos brios patrióticos.

Quem ha ahí que não recorde o conflicto de 28 de novembro de 1885, travado entre esta e a visinha cidade dos arcebispos? Nunca então as manifestações grandiosas e ordeiras d'este povo tenderam a outro fim que não fosse o vencimento da causa justissima que defendia!

Ora um povo assim não deixará perder o que mais pôde utilizar ao desenvolvimento moral e material da sua terra, sempre que a sua frente se achem homens como os directores da Sociedade Martins Sarmiento que possuem em larga copia o talento, a dedicacão, o patriotismo, a lealdade, a honradez, a affabilidade e o criterio.

ALBANO BELLINO.

## A FRANCISCO MARTINS SARMENTO

### MODESTA HOMENAGEM

.....  
«... é honra e felicidade ser do  
«tempo d'esse altissimo espirito,  
«que até entre as sombras da sua  
«morte e os fumos da nossa sau-  
«dade tem uma irradiação sober-  
«ba e fulgurante...»

DR. ANTONIO CANDIDO — *Dis-  
cursos e Conferencias.*

TEM para mim uma feição altamente con- soladora a condigna homenagem que Guimarães consagra hoje ao seu filho mais illustre. Como vimaranense, e em nome da classe artistica a que muito me honro de pertencer, saúdo com todo o enthusiasmo da minha alma os promotores da brilhantissima apothese a Martins Sarmiento, ao grande e querido espirito, a mais fidalga e lidima gloria da minha terra, gloria fulgurantissima e immorredoura, que ficará para sempre escul- pida em letras d'ouro no busto de bronze do seu immaculado character e na rigidez de aço da Historia Patria.

Guimarães, 11 de Março de 1900.

FRANCISCO JOSÉ DA SILVA GUIMARÃES.

## REVELAÇÕES

DR. Francisco Sarmiento, quando foi rogado, para consentir que o seu nome authorizado decorasse a corporação, de puros intuitos patrióticos, que em seguida se fundou, resistiu primeiro, repugnando á sua reconhecida modestia; o papel (como elle qualificou) de triumphador; e desejando que a corporação, que era precisa, se fundasse, mas com simples designação patriótica. Instado com o empenho, que é de presumir, pelos iniciadores, pediu que lhe deixassem o projecto d'estatutos para reflectir, e que pelo menos lhe concedessem os *tres dias de en-forcado*. No fim dos tres dias, em carta dirigida a um d'elles, auctorizou a denominação que recebem e honra esta gloriosa Sociedade.

Quando a Sociedade intentou realizar uma exposiçao industrial para levantamento do credito economico do trabalhador povo de Guima- rães, a direcção luctava com difficuldades de casa. A um dos directores d'esse tempo disse Sarmiento: «quanto a casa, a direcção não se embarce; se a exposiçao se fizer no verão, está disponivel esta casa, e eu vou para Briteiros.» Mas os estragos nos aposentos? — reflectiu o director. «A exposiçao vale as despezas dos con- certos — respondeu o grande patriota.»

Não foi preciso occupar o palacete para este arrojado, que acreditou as aptidões fabris d'este concelho; mas, mais tarde, alli se installou e funci- onou a escola profissional de rendilheiras.

Tinha-se restabelecido a collegiada de Nossa Senhora d'Oliveira. Dous dos mais respeitaveis e illustrados conegos, enthusiasmosos com os — *Argonautas*, desejaram que o presidente da Socie- dade n'esse tempo os apresentasse. Como é de ver, ficaram encantados com o tracto do illustre sabio e patriota vimaranense. Um é hoje autho- ridade ecclesiastica, e ambos professores muito dignos.

A sua protecção a artistas trabalhadores e habeis era bem conhecida. Mas quando a protec- çao se convertia em esmola, muitos, talvez ainda vivos, podem testemunhar que a bolsa não era avara, e a mão que a mexia occultava-se para não vexar o soccorrido.

Em politica partidaria? Era um profundo descrente.

E desejava — dizia-o francamente — a rota- çao rapida partidaria a fim de vêr-se se havia quem endireitasse o carro.

Confiava muito, talvez demais, n'associação de lavradores, a exemplo da Allemanha, e de- pois da França com os seus *syndicatos*. A primeira tentativa d'uma d'essas corporações, n'este concelho, deve-se á sua influencia e esforços.

Nota que define um character e alto espirito: um admirador e amigo offereceu-lhe um titulo; regeitou; instado, pediu obtivesse um pára raios para a torre de menagem do venerando castello de Guimarães.

A igreja matriz da primeira parochia da nação portugueza — a nossa Santa Margarida, ou S. Miguel do Castello —, estava em immi- nente ruina; deve-se á sua iniciativa a restaura- çao d'este venerando templosinho d'esta ci- dade.

Sendo um espirito de rija tempera, ás vezes possuia-se de receios scientificos: antes de come- çar as explorações da sua Citania, convidou qua- tro amigos para verem as ruinas, e consulta- los (?). Nenhum d'elles, n'essa epocha, sabia sequer rudimentos da sciencia; mas percorrendo a montanha, e ouvindo as explicações do Mes- tre, todos afoutaram e applaudiram o patriótico intento do respeitavel sabio, e muito estimado amigo.

No conflicto, hoje apenas um facto historico, com Braga, o dr. Sarmiento foi um dos primeiros patriotas vimaranenses. Não parecia, no calor e na intransigencia, o soçegado, quasi o sumido dr. Sarmiento; a injusticia á sua patria vibrou- lhe fundo. Se era um intransigente contra quaes- quer injustiças sociaes!

(?) Foram o fallecido dr. Rodrigo de Menezes, dr. Ave- lino Germano, Domingos Leite de Castro e dr. Avelino Guimarães.

Mas, sempre bom, esforçava-se porque não houvesse desavenças ou desgostos entre vimaranenses, os seus melhores *ligures*.

Applaudia, e enquanto a saúde lho permitiu, acompanhava sempre as vivas e sinceras manifestações de patriotismo vimaranense: foi um dos primeiros a applaudir e auxiliar a empreza do commendador João Dias de Castro para no *berço da monarchia* se erigir a estatua a D. Affonso Henriques.

Houve quem no paiz apodasse a empreza de — *pura manifestação monarchica*. Sarmiento riu-se. Como pôde desligar-se da patria, como se constituiu em reino, a imagem e a memoria de quem então concentrava todos os poderes?

O dr. Sarmiento era dotado, apesar do seu aspecto grave, até severissimo, de graça ás mãos cheias, ironias finissimas, mas sempre delicadas. No congresso dos sabios europeus, na Cítania, o dr. Wirchow, o grande adversario de Bismark, o afamado professor de medicina, pediu um cigarro. Sarmiento surriu, e apresentando um masso, que, antes do monopolio, tinha a marca — Gambeta, observou: "c'est mr. Gambeta?"

Wirchow, no seu radical patriotismo, havia affirmado, ou antes ou na occasião da guerra franco-prussiana, a decadencia da raça franceza. Mas o grande homem de sciencia, e furioso germanista, riu, tirou um *Gambeta* do masso oferecido, e fumou-o, não sabemos se com delicia de patriota prussiano, se apenas com a satisfação de puro fumista em excursão archeologica e scientifica.

A.

## A HOMENAGEM

NESTE dia, em que a nossa querida Guimarães glorifica a memoria do homem que tanto a nobilitou pelo seu estudo, pelo seu talento, pela sua sciencia na historia e na archeologia, não podia o *Echo de Guimarães*, modesta mas genuina repercussão das glorias d'esta terra, deixar de enfileirar-se no exercicio dos que, exultando de jubilo por tudo que possa engrandecer-nos aos olhos da nação e do mundo, promovem esta manifestação brilhante, que, se significa um acto de justiça para com o Vimaranense illustre, exprime tambem as sympathias, as adhesões incondicionaes, que merece a distinctissima Direcção da Sociedade, que se decora com o nome de Martins Sarmiento.

E' a essa Direcção que resolvemos consagrar este numero.

Sarmiento tem uma cidade inteira, uma grande parte do paiz, de que é gloria, a prestar-lhe a homenagem de veneração e respeito, que merecem os eleitos do talento. Estes, os membros da actual Direcção da Sociedade Martins Sarmiento, tem jus a que inscrevamos seus nomes no catalogo dos vimaranenses benemeritos pela sua intelligente iniciativa, pelo seu benéfico esforço, pela sua incansavel actividade em promover o progresso da brilhante instituição, que o mesmo é que promover o progresso da nossa querida Guimarães, e estas festas patrioticas, que tanto concorrem para o engrandecimento da patria de Martins Sarmiento.

O museu industrial, o projecto da fachada do edificio da Sociedade, o numero especial da *Revista de Guimarães*, o cortejo, que hoje vão desfilar pelas

ruas d'esta cidade, são motivos sufficientes e exuberantes para a modesta homenagem, que este jornal presta á illustre Direcção, que tem gerido os negocios da Sociedade no anno de 1899 a 1900.

Vamos dizer alguma coisa acerca de cada um dos cavalheiros, cujos retratos adornam hoje o *Echo de Guimarães*.

Não é uma biographia. São apenas dons traços, muito ligeiros, do seu perfil moral e da sua dedicacão para com a Sociedade, que tão zelosamente administram.

### Dr. Joaquim José de Meira

PRESIDENTE

E' um dos vimaranenses illustres, nossos contemporaneos, e um dos homens a quem mais veneramos pelos seus serviços em prol da instrucção n'esta cidade, aos quaes devemos o benefício do ensino gratuito, no principio da nossa carreira escolaristica. O dr. Joaquim José de Meira foi um alumno distincto do distincto curso, que em 1880 concluiu a sua formatura na Escola Medica do Porto.

Curso distincto pela intelligencia de seus membros, entre os quaes estão Frankini, Tito Foutes, Julio de Mattos e Adelino Costa, e pelo affecto que os unia — em todos os annos se reúnem em banquete intimo no Palacio de Chrystal.

Veuio s. ex.<sup>a</sup> para esta cidade, onde começou a exercer a clinica. Então, vendo o estado da nossa terra, no que dizia respeito á instrucção, que toda se resumia nas escolas do Lopes, Valença e Antonio Luiz, auxilio com todo o seu enthusiasmo, boa vontade e lucida intelligencia a brilhante iniciativa do benemerito vimaranense, nosso querido e inolvidavel amigo e protector, dr. Francisco Pedro Felgueiras, na fundação e exercicio do Collegio das Hortas, que foi o primeiro passo para as conquistas da instrucção da moderna Guimarães.

O Collegio das Hortas, porém, teve a ephemera existencia d'um anno; parecia que voltavamos ao *estado primitivo*. Não aconteceu, porém, assim, porque já n'essa epocha existia a benemerita Sociedade Martins Sarmiento, que lançando mão dos elementos valiosos, que lhe legava a criação do dr. Francisco Pedro Felgueiras, fundou o Instituto Escolar, que pôde considerar-se o tronco primitivo das duas vergonzeas, que florescem n'esta cidade — a escola industrial «Francisco d'Hollanda» e o seminario-lyceu de Guimarães. O Instituto Escolar teve dedicações valiosissimas — Antonio Augusto Cardoso, João Pinto de Queiroz, padre Manuel Vieira Reis, Adolpho Salazar e padre Antonio Garcia Guimarães, constituiram um corpo docente sabedor, zeloso e dedicado; a occupar, porém, o primeiro logar estava o dr. Joaquim José de Meira, que foi, incontestavelmente, a alma d'aquella instituição, uma das mais bellas, uteis e productivas da benemerita Sociedade.

E' nos grato recordar este facto da nossa vida, que foi um dos meios, de que se serviu a Divina Providencia para nos ajudar nos primeiros passos da nossa carreira academica: Terminado o collegio das Hortas recolhiamos-nos com a pequenina *bagagem* da instrucção primaria complementar ao modesto refugio de operario, onde ainda nos conservavamos. A protecção desinteressada do dr. Francisco Felgueiras não podia continuar, nosso Pai não podia occorrer ás despesas da instrucção, que n'esse anno flaccava excessivamente, pois havia 4 disciplinas a frequentar, e cada uma d'ellas custava 15200 réis mensaes. O dr. Joaquim José de Meira chamou-nos a sua casa e perguntou-nos — Tu não te matriculas nas quatro disciplinas? — Não, senhor, respondemos, frequentarei apenas *francez*. — Dize a teu Pai que pódes frequentar-as todas, porque foste admittido como alumno gratuito. Esta boa nova decidiu do nosso destino.

Bastaria isto para que nós, como jornalista e como individuo, colaborassemos n'esta homenagem ao illustre e benemerito professor do Instituto Escolar da Sociedade Martins Sarmiento. O ex.<sup>mo</sup> sr. dr. Joaquim José de Meira é o presidente da actual Direcção, que muito deve á intelligencia, zelo, prudencia e esforço de sua ex.<sup>a</sup>

### Dr. Domingos de Sousa Junior

É um novo.  
Bacharel formado em direito pela Universidade

de Coimbra, por aqui esteve alguns annos, *conversando* com os livros, a que muito quer, e exercendo a sua actividade durante alguns annos, como membro da direcção da Sociedade Martins Sarmiento, presidida pelo notavel caudado, illustre jornalista e exímio patriota, dr. Avelino da Silva Guimarães. Tivemos a honra de ser collega de sua ex.<sup>a</sup>, podendo, durante aquellos tres pequenos annos, avallar bem o seu amor pela benemerita Sociedade.

Scriu-lhe depois a carreira da magistratura judicial. Partiu para Benguela, onde exerceu proficientemente por alguns annos o cargo de delegado do Procurador da Corça e Fazenda, mas voltou aqui, a esta pequena terra, que o prende pelos doces e suaves laços da familia, que estranhece, porque assim o exigia o estado precario da sua saúde. E aqui, na sua terra, tem continuado a prestar-lhe o seu concurso valiosissimo, quer como Provedor da Misericordia, que com tanto fiao administra, quer como presidente da Associação Commercial, que já hoje lhe deve relevantes serviços, quer como vice-presidente da actual Direcção da Sociedade Martins Sarmiento, que tem em s. ex.<sup>a</sup> um trabalhador incansavel pelo seu progredimento.

O dr. Domingos de Sousa está destinado tambem a promover o desenvolvimento da instrucção primaria n'este concelho. A *Revista de Guimarães* publicou, ha pouco ainda, um interessante artigo de s. ex.<sup>a</sup> acerca d'este importante assumpto. Por elle se vê que grande é o seu interesse pelo desenvolvimento d'este ramo do ensino, que tanto se descarta no nosso paiz. Não será s. ex.<sup>a</sup> *vox clamantis in deserto*, mas se o fór, tem varrido a sua testada e cumprido a sua missão, como membro da Direcção d'uma Sociedade, cujo fim principal é promover a instrucção no concelho de Guimarães.

### Simão Neves

É... semi-novo.

Tivemos tambem a honra de ser collega de s. ex.<sup>a</sup> na direcção presidida pelo dr. Avelino da Silva. Não tem os enthusiasmos expansivos dos rapazes da sua idade, mas possui um bom senso pratico e lucida intelligencia, e muito interesse pelo progredimento da benemerita Sociedade Martins Sarmiento, de cuja Direcção actual é secretario.

Não permittem os seus trabalhos de guarda-livros da importante Fabrica da Avenida que preste á Sociedade Martins Sarmiento todos os serviços, que poderia prestar-lhe, se não fossem os seus muitos afazeres; em todo o caso acompanha o movimento da actual Direcção e presta todos os serviços compatíveis com as suas occupações.

### João Gualdino

Outro novo e um... *revolucionario*. *Revolucionario* do bem, é claro. Ao tracar o perfil d'este rapaz, a quem consagramos um affecto quasi de irmão, a *pena* quer fugir, quer dizer muito... e por muito que dissesse, não diria tudo. Não é preciso, porém, que a *pena* escreva o que todos sabem, o que todos dizem — João Gualdino é a alma de todo esse movimento, que se observa hoje aqui. Item sabemos que é arrojada a asserção, mas os seus collegas serão os primeiros a apoiar-nos, porque tem visto o quanto vale a intelligencia, a iniciativa, a força de vontade, o esforço constante de João Gualdino Pereira.

Consoa ver como a importante classe commercial d'esta cidade concorre, d'uma forma tão palpavel, por meio d'um dos seus membros, para esta brilhante manifestação de patriotismo!

Ahi está o seu retrato entre o corpo collectivo, a quem consagramos hoje este numero do *Echo*; mas é-nos grato confessar que, se ao digno vice-secretario e zelosissimo director do museu industrial da Sociedade Martins Sarmiento prestamos, como tal, esta homenagem de admiração e reconhecimento, n'ella vai tambem todo o affecto, bem sincero e bem fundo, que consagramos ao discipulo d'outra ora, ao amigo leal e dedicadissimo de sempre, que em todas as vicissitudes da nossa vida temos encontrado ao nosso lado, nos momentos de ventura, como nas horas de provação.

João Gualdino é honra da Direcção da Sociedade Martins Sarmiento, é honra da respeitavel classe commercial vimaranense, é honra dos seus numerosos amigos.

### Manuel Martins Barbosa d'Oliveira

É... um velho na prudencia, que não na idade. Pertence a essa pleiade de portuguezes benemeritos, que, em terras d'alem-mar, se elevam e nobilitam pelo trabalho.

Barbosa d'Oliveira foi negociante na Bahia, e ahi não procurou somente o pecullo material pelo seu trabalho honrado, não. A sua patria tinha-o enviado ao *novo mundo* com os rudimentos da instrucção primaria, mas lá, no meio dos affazeres da sua vida commercial, illustrou o seu espirito, lendo e estudando, conseguindo assim um pecullo de instrucção, que facilmente se observa na sua conversação sempre agradável e instructiva. E' o thesoureiro da actual Direcção, é o homem do *cofre*, que se espanta ao ver como, com tão pouco dinheiro, se faz tanto *barulho*. E' a prudencia a reprimir a impetuosidade dos rapazes, mas estes, teimosos e pertinazes, suggestionam-no e vêem com agrado que elle os acompanha com todo o enthusiasmo.

Não é vimaranense, mas ama a nossa terra, como se aqui nascesse; e Guimarães considera-o como seu filho adoptivo, esperando da sua intelligencia, probidade e iniciativa, valiosissimos serviços não só na Sociedade, de que é dignissimo thesoureiro, mas tambem na Associação de Soccorros Mutuos Artistica Vimaranense, de' que é presidente zelosissimo.

### Dr. Pedro Guimarães

Outro novo e *revolucionario* do bem.

Nasceu aqui, enctou aqui a sua carreira academica, já quando Guimarães entrava na sua nova vida de instrucção. Formou-se em 1897 em medicina na Escola Medico-Cirurgica do Porto e veio immediatamente exercer a clinica n'esta terra, que honra pela sua proficiencia como medico e como operador habilitissimo.

E' o director da instrucção na actual Direcção da Sociedade Martins Sarmiento.

Pedro Guimarães tem por tudo, que possa engrandecer-nos, o enthusiasmo, que sempre caracterizou a familia Caldas. E' uma especie de atavismo moral, pelo qual lhe foram transmitidas a intelligencia, a riqueza de ago, a benemerita iniciativa, que tornaram seus fios vimaranenses illustres — o padre Caldas foi honra da sua terra, e Silva Caldas era um dos mais fervorosos entusiastas pelos legitimos progressos de Guimarães.

O dr. Pedro Guimarães é um dos valiosissimos elementos da actual Direcção da Sociedade, como tal, e como amigo, cuja lealdade nunca se desmentiu, desde os nossos tempos de academicos, prestamos-lhe esta homenagem da nossa veneração, do nosso reconhecimento e da nossa amizade.

### Padre José Maria Pinza

Faz parte tambem da actual Direcção da Sociedade Martins Sarmiento, tendo a seu cargo a importante publicação periodica — *Revista de Guimarães*.

O padre José Maria Pinza é dignissimo capellão de infantaria n.º 20, sacerdote exemplar e illustrado, orador erudito e fluente, collega leal e prestimoso e amigo sincero e dedicado. E' natural da formosa Ponte do Lima, de que conservamos gratissima recordação pela bondade de seus habitantes, mas é quasi um vimaranense pela sua permanencia, ha annos, n'esta terra, que lhe vota toda a consideração, a que tem jus o digno capellão de infantaria n.º 20.

E... mais nada.

Um *bravo!* bem entusiastico da nossa alma de vimaranense, que, se exulta do jubilo ao ver os seus conterraneos prostrarem-se reverentes ante a Cruz da Religião, banha-se tambem n'uma dulcissima alegria, quando os vê curvarem-se ante a Bandeira da Patria.

A REDACÇÃO.

## NOTICIARIO

### Aos nossos hospedes

O que ha digno de visitar-se em Guimarães:

O vetusto castello, onde nasceu D. Affonso Henriques e a igreja de S. Miguel do Castello.

A Collegiada, onde se pôde admirar o riquissimo thesouro de Nossa Senhora da Oliveira.

No Asylo de Mendicidade as alfayas, que servem na procissão de Passos.

Os hospitaes da Misericordia, S. Francisco e S. Domingos.

Os templos da Collegiada, S. Francisco, S. Domingos, Santos Passos, Misericordia, S. Sebastião e S. Damaso, onde ha uma formosa imagem de S. Sebastião.

A Sociedade Martins Sarmiento, onde se podem admirar bellos productos da industria vimaranense no novo museu industrial.

A noite ha espectáculo de gala no theatro D. Affonso Henriques e brilhantes illuminações no jardim do Toural e Praça de D. Affonso Henriques.

### Anniversario

Passou no dia 5 o anniversario natalicio da sr.<sup>a</sup> D. Lydia Cardoso de Lemos.

### Fallecimento

Estão de luto os nossos queridos amigos, rev.<sup>mos</sup> drs. João e Manuel Pimenta, dignissimos vice-reitores dos seminarios de Braga e Guimarães, pelo fallecimento de seu irmão, o sr. José Joaquim Pimenta, que ha pouco tempo tinha ido para o Pará (Brazil).

Só a muita paciencia e resignação christã dos dous dignos sacerdotes pode resistir a tantas provações, que Deus lhes tem enviado, talvez, quem sabe?, para lhes augmentar os merecimentos.

Sentimos profundamente este golpe, que veio juntar-se aos muitos, que tem alcançado os seus bondosos corações.

Aos nossos leitores pedimos uma prece por alma do fallecido.

### Grande incendio

Na passada quarta-feira manifestou-se um pavoroso incendio n'uns predios do logar da Torre, freguezia de S. Miguel de Greixomil, pertencentes ao sr. dr. Ferrão.

Pelas duas horas da tarde algumas torres da cidade e freguezias circunvisinhas tocaram a rebate, pedindo soccorros. Marcharam immediatamente para o local do sinistro os Bombeiros Voluntarios com todo o material; apesar, porém, dos seus esforços, não puderam evitar que ardessem 5 predios, tal era a violencia do incendio.

Felizmente não ha desgraças pessoais a registar.

### O carro allegorico do commercio e industria.

O plano d'este carro não é devido, como erradamente informamos no numero passado, aos nossos amigos Abel Cardoso e José Pina, mas sim ao sr. Eduardo Alves, habil architecto-decorador, do Porto, que durante a semana esteve aqui dirigindo a execução do seu formoso projecto.

### Assembleia geral

Na ultima assembleia geral da Sociedade Martins Sarmiento foi proclamado socio honorario o acreditadissimo architecto sr. Marques da Silva, em reconhecimento dos seus altos meritos, e dos serviços dedicados que tem prestado á illustre aggregração vimaranense.

### Missa de suffragio

O illustre professor do curso theologico e do lyceu de Braga, rev.<sup>mo</sup> padre Martins Capella, celebra hoje, pelas 9 horas, no templo do seminario de Nossa Senhora da Oliveira o Santo Sacrificio da Missa pela alma do dr. Francisco Martins Sarmiento, de quem foi amigo intimo e collega muito apreciado nos estudos archeologicos, em que o dignissimo sacerdote é mestre tambem.

O sabio professor decano do lyceu bracarense, dr. Pereira Caldas, dirigiu convite a alguns cavalheiros vimaranenses para assistir ao piedoso acto.

### As damas vimaranenses

Subscrição de panno crú para as orphãs do Asylo de Santa Estephania:

Condessa de Margaride.....	1 peça
D. Luiza Margaride.....	1 »
D. Amélia Gonçalves Coelho da Cunha.....	1 »

Esta era acompanhada da seguinte carta:

... Padre Horiz

Minha esposa Amélia Gonçalves Coelho da Cunha, parillando da sua grande ideia de obter panno crú para as orphãs do Asylo de St.<sup>a</sup> Estephania offerece a V. uma peça do mesmo para o fim que deseja.

De V. amigo,

Abilio Alfredo Silva Cunha.	
Esposa e Filhas do Ex. <sup>mo</sup> Sr. Dr. Adelino Pinto Tavares Pacheco Ferrão.	3 »
D. Rosa do Nascimento Soares Teixeira.....	1 »
D. Leonor Lucinda d'Oliveira Cardoso.....	1 »
D. Carlota Joaquina d'Araujo Portugal e D. Francisca Louvina d'Araujo Portugal.....	1 »

Total... 9 »

Abençoadas sejam as protectoras das orphãsinhas!

(Continúa).

### «Mundo Catholico» e «O Perfume»

O illustrado Director d'estas duas revistas litterarias lisboenses, sr. Manuel de Mendonça Pereira Pinto (Balsemão), embargou o redactor d'este jornal de representar as redacções dos dois illustres collegas no cortejo, que hoje se realiza.

## ANNUNCIOS

### Banco de Portugal

Dividendo de 5 p. c.

Na correspondencia do Banco de Portugal, n'esta cidade, está em pagamento, desde as 10 horas da manhã ás 2 da tarde, o dividendo do 2.<sup>o</sup> semestre de 1899, na razão de 5 p. c. livres, em todos os dias uteis, excepto ás terças-feiras.

Os snrs. accionistas usufructuarios terão de mostrar no acto do pagamento achar-se paga a respectiva contribuição de registro na totalidade, ou a ultima annuidade vencida.

Guimarães, 6 de março de 1900.

O correspondente,

João Antonio da Cunha Guimarães.

### Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 350.000\$000 REIS

Tendo de reunir-se a assembleia geral d'esta companhia no seu escriptorio da rua de Santo Antonio, d'esta cidade, no dia 19, pelas 11 horas da manhã, para a discussão e votação do relatório, balanço e parecer do conselho fiscal, são convidados todos os snrs. accionistas a comparecerem n'aquelle local e hora indicada.

Guimarães e escriptorio da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães, 1 de março de 1900.

O 1.<sup>o</sup> secretario da assembleia geral,

P.<sup>o</sup> Abilio Augusto de Passos.

IMPRESSÕES EM TODOS OS GENEROS  
DE GRANDE E PEQUENO FORMATO



TYPOGRAPHIA MINERVA

R. de Payo Galvão  
GUMARÃES

de José da Silva Carvalho & C.<sup>a</sup>

Trabalhos typographicos simples e de luxo. Impressões especiaes para commercio em galvanochromotypia. Cartões de visita a principiar em 200 réis o cento. Cartazes, jornaes, obras de livro, rotulos para pharmacias, facturas, cheques, mappas, diplomas, etc.

CASA DAS SEMENTES

J. J. VIEIRA DE CASTRO  
H. DE S. DAMAZO (Á ESQUINA)  
Guimarães

Participa que tem no seu estabelecimento todas as sementes proprias da occasião, sendo aboboras, tomates, pepinos, pimentos, sebolinha, aipo, serapúlo, etc., etc., assim como tambem tem um bom sortido de bacalhau, arroz, assucar refinado e grosso, café e chá, vinhos finos, azeite de Traz-os-Montes, etc., tudo por preços sem competencia.



Francisco Jacintho  
Cirurgião-Dentista  
pela Universidade de Coimbra

Especialista no tratamento das doenças da bócca e carie dos dentes.

CAMPO DO TOURAL, 6 — GUIMARÃES

MERCEARIA E SABOARIA

— DE —  
José Francisco da Silva Reis

Recommenda-se ao publico este antigo estabelecimento de mercearia e saboaria, na rua de Camões (ás Laginhas), onde se encontra á venda um variadissimo sortido de generos alimenticios e demais artigos que dizem respeito a este ramo de negocio. Tambem ha um excellente sortido de vinhos finos e de meza, assim como sabão recebido directamente das principaes fabricas de Lisboa e Porto.

14, RUA DE CAMÕES, 18

GUIMARÃES

HOTEL MINHO E DOURO

— DE —  
Gaspar Rodrigues d'Oliveira

R. de Santo Antonio

GUIMARÃES

Este antigo e acreditado hotel, situado no centro na cidade e junto ao escriptorio do sr. Cosme, torna-se recommendavel pelo esmerado serviço de meza e acao de quartos, para o que tem um escolhido pessoal.

Recebem-se hospedes a toda a hora da noite

A PORTUENSE

45, Rua da Rainha, 47

(Á MISERICORDIA)

Tem sempre á venda um sortido escolhido e de bom gosto em todos os artigos de fazendas brancas e miudezas.

Preços fixos. — Vendas a dinheiro.

Photographia Carvalho

Rua de Santo Antonio, 111

GUIMARÃES

No atelier d'esta photographia, a primeira de Guimarães, executam-se todos os trabalhos concernentes á arte photographica.

PREÇOS MODICOS

O atelier está aberto todos os dias desde as 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

EXECUTAM-SE TRABALHOS COM TODO O TEMPO.

CASA ALLEMÃO \*

de Albino Pereira Cardoso.

PARA INVERNO

Grande sortido de córtes para vestidos, o que ha de mais distincto. Sortimento completo de castelletas, flannels e amazonas, a principiar em 280 réis o metro. Especialidade em tecidos pretos, chapéus-modelos, pelerinas e confecções.

ATELIER DE COSTURA

Largo de Franco Castello Branco --- Guimarães

Arrematação

Annuncio

(2.<sup>a</sup> PUBLICAÇÃO)

Por deliberação do respectivo conselho de familia no inventario de menores a que por este juizo se procedeu por obito de Manuel José dos Santos, viuvo, negociante e morador que foi na rua Nova de Santo Antonio d'esta cidade, tem de arrematar-se no dia 18 do proximo mez de Março, pelas 11 horas da manhã, em hasta publica, no tribunal judicial d'esta comarca, todas as dividas descriptas no mesmo inventario desde n.º 77 a 125 inclusivé, 127, 128, 132, 138, 144, 148, 151, 163, 165, 167, 169 a 177 inclusivé, 179, 182 a 203 inclusivé, 205, 206, 207, 220, 221, 224 a 228 inclusivé, 231, 233, 235 a 244 inclusivé, 271

a 277 inclusivé, e 279 a 281 tambem inclusivé e a parte ainda não recebida das descriptas sob n.ºs 126, 129, 130, 131, 135, 136, 142, 143, 158, 168, 178 e 180, tudo na importancia de 9:1268365 réis, que serão entregues no dito dia, a quem por ellas mais offerecer e der acima da quantia de réis 2008000, preço fixado pelo mesmo conselho de familia, ficando por este citados todos os credores incertos do inventariado para assistirem á praça querendo.

Guimarães, 24 de Fevereiro de 1900.

Verificado,

Fernandes Braga.

O escrivão,

Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas.

JOSÉ DA REDE

Vinho simples do Douro da Quinta de Balsemão

Chegou ha poucos dias a este antigo estabelecimento, vulgarmente conhecido por

CASA DE VILLA POUCA

o magnifico vinho maduro de Balsemão, que se vende pelos seguintes preços:

Garrafa. . . . .	80 réis
Meio litro (antigo quartilho)	60 "
24 litros (antigo almude). . .	28600 "

MALA REAL INGLEZA



Paquetes a sahir de Lisboa

De 5:545 tonelladas **TAGUS** (NOVO) em 19 DE MARÇO, primeira viagem, para Las Palmas, Serra Leoa, Montevideo e Buenos-Ayres.

De 5:645 tonelladas **CLYDE** em 26 DE MARÇO, para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

De 5:946 tonelladas **DANUBE** em 2 DE ABRIL, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.<sup>a</sup> classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, mas para isso recommendamos muita antecedencia. E' conveniente ser um mez ou mais, por causa da grande affluencia de passageiros.

Prevenção aos passageiros

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre, só com pessoas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome **W. & GEO. TAIT**, e tambem o nome da Companhia **MALA REAL INGLEZA**. Estes paquetes levam as malas do correio para os portos acima mencionados. A bordo ha creados portuguezes.

Para mais esclarecimentos dirigir aos unicos agentes no Porto **W. & Geo. Tait**, rua do Infante D. Henrique, 19 e 21, ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas do norte de Portugal.

Unicos Agentes no Norte de Portugal:

**W. & GEO. TAIT,**

19, Rua do Infante D. Henrique, 21—PORTO.

Unico correspondente habilitado em Guimarães—Luiz José Gonçalves Basto.

Ex.<sup>mo</sup> Snr.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA do Echo de Guimarães: Anno, 1\$200; semestre, 650; trimestre, 360 réis. Paiz e estrangeiro accresco o porte do correio. Publicações: Anuncios, por linha, 40 réis; repetições, 20 réis; communicados por linha, 40 réis; reclamos no noticiario, por linha, 60 réis. Numero avulso, 40 réis.